

Avante, levante editorial

Wilton Garcia

Professor da Fatec Itaquaquecetuba e do
Mestrado em Comunicação e Cultura da Uniso,
Doutor em Comunicação pela USP,
Pós-doutor em Múltiplos pela Unicamp,
E-mail: wgarcia@usp.br

*Somos um animal que não nasce pronto;
Temos de ser formados.*

(CORTELLA, 2015, p. 15)

Uma vez que o animal não nasce pronto, então, ele ainda não sabe ao certo sobre a vida. Portanto, passará saber as coisas do mundo com o tempo. E o saber é um processo complexo (de)marcado de desafios, o qual envolve diretamente a qualidade da formação humana. Para ser/estar, torna-se necessário a diversificação de olhares para dizer ao mundo sua forma de pensar e agir. Tal formação tem a ver com a produção de conhecimento. A extensão disso equaciona o modo de ver/ler, a partir da educação.

Nesse fluxo, a *Revista de Estudos de Gestão, Informação e tecnologia* (REGIT) é um periódico científico de acesso aberto (*open access*). Ou seja, seu conteúdo pode ser acessado por qualquer usuário-interator na rede mundial de computadores: a internet. Tal acesso livre garante ao usuário-interator poder ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou fazer um link para os textos desta revista, sem solicitar permissão prévia aos editores ou aos autores. Esse procedimento está de acordo com a definição de acesso aberto da BOAI – *Budapest Open Access Initiative*.

A quarta edição da REGIT diversifica experiências acadêmicas e tecnológicas no país e no exterior. A ideia de gestão aparece diluída ao longo do periódico, de acordo com sua aplicabilidade em diferentes áreas do conhecimento. Indiscutivelmente, um espaço inter/trans/multidisciplinar constitui o valor necessário ao diálogo em academia, mercado e sociedade. O capital humano, nesse caso, é imprescindível à estratégia da troca simbólica, a qual estabelece uma experiência inusitada: a saber.

A sessão de **ENTREVISTA** inicia com o texto de Maria Clara Nicolau Vieira – mestranda em Comunicação pela ECA-USP – com a entrevista com Dom Phillips, do jornal The Washington Post. Detalhes sobre seu ofício de correspondente internacional no Brasil são expostos de acordo com sua experiência no país. Um olhar estrangeiro que tenta, de alguma maneira, traduzir nossa realidade, sobretudo na cobertura jornalística que fez durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

A sessão de **ARTIGOS** inicia com o trabalho *Implicações da globalização no âmbito do saber e da prática de gestão: algumas reflexões*, o qual foi escrito a quatro mãos. Pertence a Michel Mott Machado, Doutor em Administração pela Mackenzie e professora na Fatec Itaquaquetuba e Claudia Santiago, mestre em Administração pela Middlesex University of London e Diretora de Recursos Humanos da Baxter Healthcare. A proposta investiga a prática e a organização da gestão, a considerar o hegemônico e o contra-hegemônico.

No próximo texto *Análise sistêmica sobre as dificuldades existentes para a criação de empresas brasileiras de alta tecnologia*, os professores doutores Anselmo Alves Bandeira da UFBA, Carlos Alberto Safatle da PUC-SP e Mauro Maia Laruccia do Mestrado em Comunicação e Cultura da Uniso realizaram uma leitura a respeito de dificuldades na criação de empresas, em especial na área da construção no país.

O artigo *A influência do QR Code na reconfiguração da interação com o ciberespaço*, do mestrando em Comunicação e Cultura da Uniso, Felipe Parra, aborda o QR Code no cotidiano, ao modificar a forma de navegar na rede mundial de computadores. É um exercício para se pensar o consumo tecnológico atual.

Em *Interstícios entre narcisismo, autobiografia e autorretrato no documentário “O Sal da Terra”*, Daniela Ferreira Lima de Paula, mestre pelo mesmo Mestrado da Uniso, apresenta um olhar sobre o filme de Sebastião Salgado. Este texto resulta de um Seminário Avançado sobre cinema na Pós-graduação em Multimeios da Unicamp.

Já o ensaio *El rol de la filosofía aplicada a la enseñanza* do professor Aparecido Rodrigues López-Guerrero, Coordenador do curso de Gestão em Tecnologia da Informação (GTI) da Fatec Itaquaquetuba, e a professora de espanhol Elizabeth Colorado Herrera – produzindo um texto em espanhol – exploram conceitos teóricos de Filosofía Acadêmica, a serem aplicados no âmbito de uma sala de aula com os objetivos de dinamizar o aprendizado, em especial a educação tecnológica.

Diferentes abismos: estudo comparativo entre a realidade da população de rua em Londres no século XX e no Rio de Janeiro no século XXI é um artigo escrito por Suzana Rozendo Bortoli, jornalista e doutoranda em Comunicação pela ECA-USP. O texto faz algumas comparações entre Rio de Janeiro e Londres, a partir do livro *O povo do Abismo* e depoimentos de mulheres adultas em situação de rua.

No texto *Ergonomia no ambiente de trabalho: percepção dos trabalhadores de indústrias sobre a relação entre condições de trabalho e rotatividade*, a discussão é apontada por André Oliveira Moraes, do curso de Gestão de Recursos Humanos da Fatec Mogi das Cruzes e a coordenadora desse curso Renata Lemes Silva. Ao relacionar ergonomia e rotatividade nas organizações, problematiza risco, conforto, segurança etc.

Também, William Rodrigues Silva, especialista em Gestão de Pessoas na UnG, Antônio Carlos Estender, docente da Administração da UnG e Lidiane Barbosa, mestranda em Administração na FEA-USP, trazem o estudo *Implantação do sistema de PCP em micro, pequenas e médias empresas*. Nele, verifica-se uma conversa sobre estruturação de implantação de Planejamento e Controle da Produção em micro, pequeno e médias empresas dos setores de produção industrial.

Na sessão **RESENHAS**, o livro *Abordagens espaciais na saúde pública* (2006), de Christovam Barcellos e Simone M. Santos, foi resenhado por Paula Ribeiro Garcia, mestranda em Endodontia da UFMG. Já o livro *Brasil: uma biografia* (2015) foi resenhado pelo historiador Francisco da Silva Paiva da IFMA–Codó. E o mestrando em Comunicação da UFMS, Lairtes Chaves Rodrigues Filho, resenhou a obra *Digital Anthropology* (2012).

Na sessão **NOTÍCIAS**, Priscila Balbina de Oliveira, docente da Fatec Itaquaquecetuba, relata sobre o evento *2º Circuito de Ideias*, ocorrido em 2015. E Rick J. Santos, professor doutor em Literatura Comparada da State University of New York (SUNY) apresenta a exposição *Bodies in Transit: contemporary Brazilian artists*.

Em síntese, estamos caminhando...

Referência

CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, convivência e ética: audácia e esperança!** São Paulo: Cortez, 2015.